



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. Nº 111/2022 – Lisboa, 25/11/2022 – Boletim 6/2022

Resultado da reunião de negociações de 24/11/2022:

ALERTA – O PATRONATO QUER QUE OS VIGILANTES EMPOBREÇAM!!!

- **A INFLAÇÃO AUMENTA E OS TRABALHADORES RECUSAM FICAR MAIS POBRES!**
- O PATRONATO QUER DESGRAÇAR OS TRABALHADORES E ESTÁ A DESQUALIFICAR O SECTOR!!!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!

Realizou-se em 24.Novembro a 3ª. reunião de negociações entre a P.O.S. e as Associações patronais. Esta reunião foi importante porque se começou a negociar a tabela salarial, todos os anexos, as cláusulas económicas e algumas cláusulas referentes a direitos, que são de grande importância para os trabalhadores. A conclusão é simples: as posições das associações patronais

somente têm uma conclusão: **O PATRONATO QUER QUE OS VIGILANTES EMPOBREÇAM!!!**

Esta afirmação é frontal, mas é verdadeira – e vamos explicar em seguida porquê que o STAD está a fazer esta DENÚNCIA E ALERTA e a mobilizar a Classe Trabalhadora para defender os seus direitos por todos os meios constitucionais!!!

A INFLAÇÃO AUMENTA E OS TRABALHADORES RECUSAM FICAR MAIS POBRES!

Todos sabemos que a inflação está a aumentar desde o princípio do ano (devido à agressão da Rússia à Ucrânia e à especulação das empresas oportunistas de energia, bancos, grandes superfícies, etc, etc). Mas, para ficarmos ainda mais esclarecidos, vamos expor as previsões de inflação que grandes instituições internacionais fazem para Portugal.

A União Europeia aponta que a inflação será de 8% em 2022 e 5.8% em 2023. A OCDE prevê que será de 8.3% em 2022 e 6.6% em 2023.

Se a Classe Trabalhadora sente as dificuldades na sua vida e na sua família, estas instituições internacionais fundamentam tecnicamente que o custo de vida aumenta, e muito! Assim, dão mais razões às nossas justas reivindicações em haver aumentos que recuperem o poder de compra que já perdemos (e que o aumentem!) – **OS TRABALHADORES RECUSAM FICAR MAIS POBRES!!!** Perante esta realidade objectiva, qual foi a resposta do patronato na reunião de negociações de dia 24.Novembro???

O PATRONATO QUER DESGRAÇAR OS TRABALHADORES E ESTÁ A DESQUALIFICAR O SECTOR!!!

A última proposta do patronato na reunião de 24.Novembro foi de, em 2023, um aumento de salário de 5,89% e um aumento de subsídio alimentação de 8.09% - perante a inflação, é inacreditável, mas é verdadeiro!!!!

Sobre os outros direitos - recusa o alargamento do actual subsídio de transportes (de cerca de 41.00 euros, que actualmente somente se aplica aos VAP-APAs) a todos os trabalhadores; recusa criar a categoria profissional aos portuários, fiscais de transportes, centralistas e rondistas, propondo somente um aumento do actual subsídio de função dos fiscais para 155 euros e a criação de um subsídio de função de 70 euros para os portuários a partir de 2024 e de um subsídio de 8.00 euros/hora para os ARE e ARD, mas recusa o subsídio de alimentação proporcional às horas trabalhadas; quanto aos TVAs, somente aceita criar

um Grupo de Trabalho Permanente para as questões de Saúde e Segurança, mas recusa outros importantes direitos incluídos no Caderno Reivindicativo do TVAs, como, por exemplo, recusa o Seguro de Saúde.

Com esta proposta, **O PATRONATO QUER DESGRAÇAR A VIDA DOS TRABALHADORES** – e, por acréscimo, está a desqualificar o próprio Sector da Vigilância Privada!!! Porquê??

Todos sabemos que existem muitos trabalhadores a sair do sector e que as empresas têm muitas dificuldades em recrutar trabalhadores! A razão é simples - **OS SALÁRIOS E OUTROS DIREITOS SÃO MUITO BAIXOS NO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA!** Com esta sua proposta, o patronato **NÃO** está a qualificar o nosso Sector, pelo contrário, está, sim, a desqualificá-lo!!!

POSIÇÃO FIRME DO STAD E DA P.O.S.: A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!

A posição do STAD e da P.O.S. foi clara: recusou esta proposta patronal e apresentou a proposta de um aumento de 9.25% nos salários e no subsídio alimentação; que o subsídio de função para os portuários seja de 97.54 euros já em 2023; que o subsídio para os ARE e ARD seja de 9.50 euros/hora (no mínimo) com o pagamento do subsídio alimentação proporcional às horas trabalhadas; que o subsídio transportes seja pago, em 2023, com metade do valor do actual subsídio (cerca de 20 euros); que, nos TVAs, no mínimo, seja criado o Seguro de Saúde para os trabalhadores TVAs. A posição do STAD e da P.O.S é clara - **NÃO, NÃO E NÃO, AO EMPOBRECIMENTO DOS**

TRABALHADORES! O STAD e a P.O.S. denunciam a posição do patronato e fazem um forte **ALERTA À CLASSE TRABALHADORA** – todos a demonstrar o nosso total descontentamento aos patrões pela sua proposta e a preparar-nos para defender os nossos direitos por todos os meios constitucionais!! Jamais aceitamos perder poder de compra e vamos defender as nossas justas reivindicações! Esta reunião terminou sem qualquer acordo de princípios e as negociações (quarta reunião) vão continuar no próximo dia 2.Dezembro. Nesta reunião, o STAD e a P.O.S. vão continuar a defender o direito da Classe Trabalhadora a ter uma vida digna - **A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!**